



Universidade Federal de Goiás – UFG

Instituto Federal de Goiás – IFG

Secretaria Municipal de Educação de Goiânia – SME

Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada com Ensino Fundamental

PROEJA-FIC/PRONATEC

FORMAÇÃO INICIAL

PROFESSORAS: ANA CRISTINA PEREIRA DINIZ

ÍTALA MARIA ALCÂNTARA

NIRLEIA DE LIMA

PROFESSOR: RAFAEL VIEIRA DE ARAÚJO

GOIÂNIA, 28 e 29 de Julho de 2014.

SIGLAS

PROEJA-FIC (criado em 2005): Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada com Ensino Fundamental

PRONATEC: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, instituído por lei no início do governo da presidenta Dilma, em 2011.

Secadi: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão.

DEF-AJA: Divisão de Educação Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos.

EAJA: Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos.

MOVA: Movimentos de Alfabetização.

ENEJA: Encontros Nacionais de Educação de Jovens e Adultos.

EREJA: Encontro Regional de Educação de Jovens e Adultos

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

- ▶ p.7 A P.P.P da EAJA apresenta uma organização curricular fundamentada na concepção humanista e histórico-dialética de formação do sujeito.
- ▶ Conforme a Proposta Político-Pedagógica da EAJA (2013) existe uma relação estreita entre eixos, princípios, objetivos, organização curricular, metodologia e avaliação.
- ▶ p.7 na compreensão da prática pedagógica como uma atitude política e dialógica que visa a construção do conhecimento e cria possibilidades de interferência do sujeito na sociedade.
- ▶ PUNTO DE PARTIDA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: Saberes, a cultura e a realidade do educando.
- ▶ CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO: Diagnóstica e formativa.
- ▶ p.7 uma proposta de educação que atenda às especificidades dos sujeitos educandos da EAJA.

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Referenciais Teóricos:

- **Paulo Freire; Vygotsky; Marta Khol de Oliveira, Inês Barbosa, Vera Candau, entre outros.**

- › Flexibiliza as normas escolares, a matrícula e avanço a qualquer momento do ano;
- › Centra no desenvolvimento intelectual e cognitivo do educando, mas atua com vistas à formação omnilateral;
- › Avaliação diagnóstica, processual e formativa como meio condutor de todo o processo educativo.

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

BASES LEGAIS

- **Constituição Federal (art 208),**
- **LDB 9394/96(art 2º, 4º, 5º, 10º,32 e 34),**
- **Plano Municipal de Educação,**
- **Parecer Jamil Cury - nº 11 de 2000 do CNE e CEB,**
- **CONFINTEA- Conferência Internacional de Educação de Adultos.(Declaração de Hamburgo)**

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

FORMAÇÃO PERMANENTE

- ▶ p.10 Para tanto, é fundamental a formação permanente dos educadores, pois, segundo Machado (2008, p.165), “o descompasso entre a formação do professor e a realidade dos alunos na EJA causou (e tem causado, ainda) situações de difícil solução”.
- ▶ Necessário se faz promover a formação destes profissionais, com momentos de estudo, avaliações e discussões, com envolvimento de todo o coletivo da EAJA, que contemplem situações de aprendizagem e a reflexão da própria ação, a capacidade de apropriação crítica, a busca de informações, o reconhecimento do trabalho e das estratégias que sirvam para a superação dos problemas da prática educativa.

JUSTIFICATIVA

- ▶ p.11 justifica-se na perspectiva de reafirmar o direito que foi negado aos que foram excluídos ou impossibilitados de escolarização.

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EAJA

- ▶ p.11 A História da Educação de Jovens e Adultos no Brasil tem sido marcada por constantes tensões, conflitos e proposições no sentido de assegurar a construção de suas políticas públicas.
- ▶ p.14 Em 2002, constituiu-se o Fórum Goiano de EJA
- ▶ p.15 2001: implantação do Projeto Estudar sem Fome: constituiu-se em um jantar servido aos educandos da EAJA todas as noites.
- ▶ p.17 O caminho percorrido pela EAJA na SME de Goiânia, desde 1992, demonstra, conforme Freire (2004 p.97), que “não se pode entender os homens e as mulheres, a não ser [...] vivendo, histórica, cultural e socialmente existindo, como seres fazedores de seu ‘caminho’ que, ao fazê-lo, se expõem ou se entregam ao ‘caminho’ que estão fazendo e assim os refaz também”.

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

SUJEITOS DA EAJA

“A educação na EAJA é compreendida como um processo dialético e dialógico de formação humana, que abrange todos os aspectos da sua existência: o cognitivo, o político-cultural, o socioeconômico e o afetivo; desenvolvidos na interação entre os diferentes sujeitos que compõem a escola. Nesse sentido, consideram-se sujeitos da EAJA os educandos, os servidores administrativos, os professores, os coordenadores, os diretores e os apoios pedagógicos”.

(GOIÂNIA, 2012, p. 17)

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

SUJEITOS DA EAJA

- ▶ p.18 quanto aos sujeitos educandos, uma de suas especificidades é pertencerem à classe trabalhadora.
- ▶ p.20 A grande maioria dos sujeitos da EAJA possuem histórias semelhantes: histórias de exclusão, falta de trabalho, exploração no trabalho, de serem corresponsáveis pela sobrevivência familiar, de “voltar a estudar para crescer e ser feliz ”

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

DESAFIOS

- ▶ p.20 Muitos educandos encontram dificuldades em se adaptar à cultura escolar; Em cumprir a rotina de ir todos os dias para a escola após o trabalho e o enfrentamento das adversidades presentes em suas vidas. Por conta desse e de outros fatores vinculados à própria escola, a evasão e a baixa frequência são desafios da EAJA, realidade que se configura em toda a EJA.
- ▶ p.21 conflitos geracionais entre jovens e idosos.
- ▶ p.21 Esses são desafios cotidianos. A organização curricular ainda tem desconsiderado os educandos e suas experiências aprendidas no mundo. A necessidade de dialogar com os saberes, os anseios e as expectativas dos adolescentes, jovens e adultos é premente, sobretudo na EAJA.

OS SUJEITOS DO PROEJA :

Quem são?

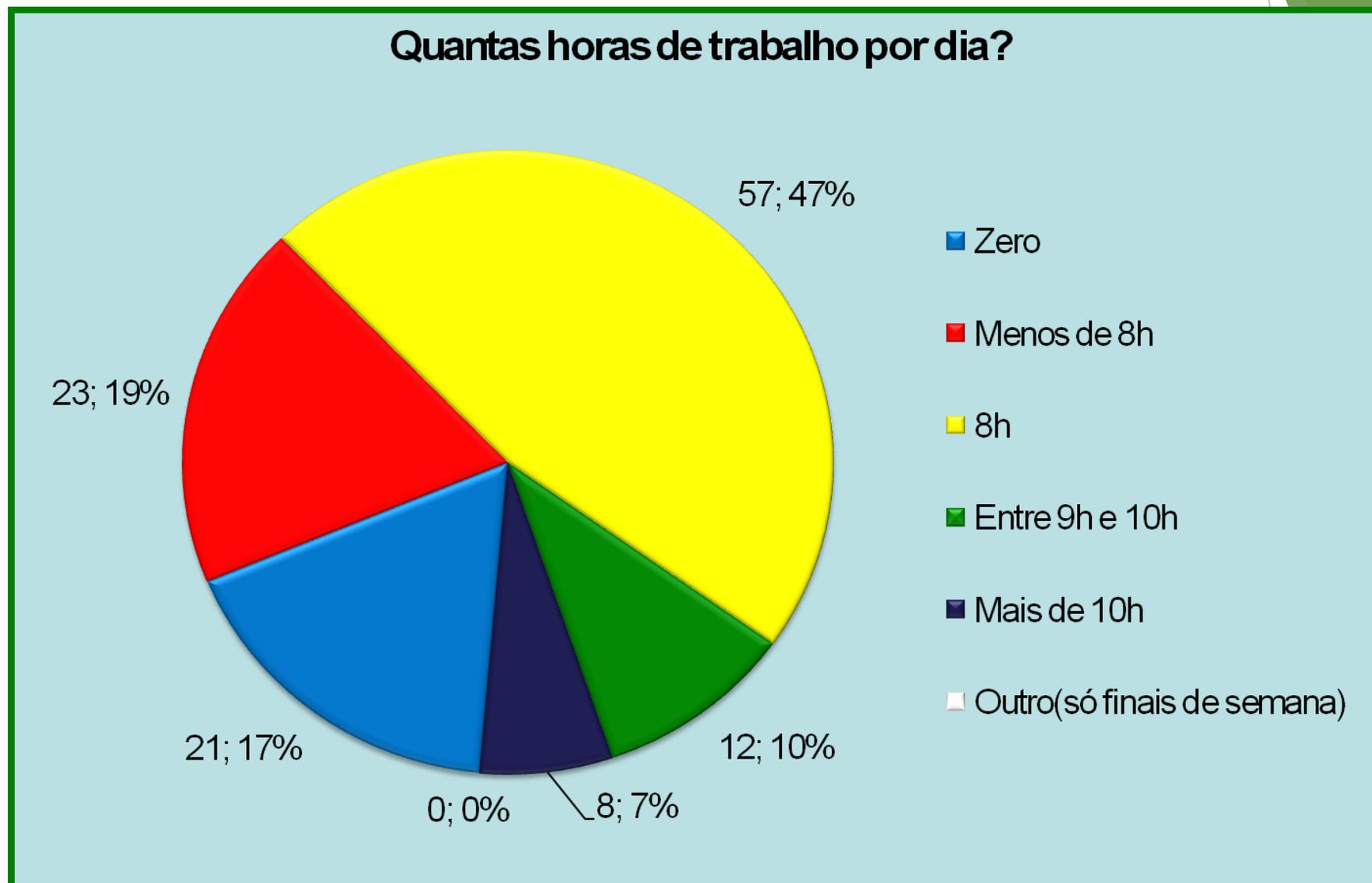
- *Educandas e Educandos jovens, adultos e idosos*
- *Educadoras e Educadores*
 - *Gestoras e Gestores*
 - *Equipe administrativa...*

- Quem não são?
- Quem querem ser?

O que aproxima ou distingue as/os educandas e educandos da EJA?

Profª Drª Maria Emilia de Castro Rodrigues - FE/UFG/Fórum Goiano de EJA/Pesquisa Proeja – me.castrorodrigues@gmail.com

Alguns indicativos de quem são os educandos...



Para saber mais, precisamos pesquisar a realidade local...

REALIDADE

- ▶ p. 23 Os educadores da EAJA, em sua maioria, fazem jornada dupla ou tripla de trabalho. Santos (2007), em pesquisa realizada com professores que atuam de 5^a à 8^a série da EAJA, afirma que a opção dos professores por essa modalidade tem como principal motivo a questão financeira, trabalham no terceiro turno para complementar o salário obtido com o trabalho diurno.

COMPROMISSO DOCENTE

- ▶ p.23 No que tange ao compromisso político pedagógico dos educadores, Freire (2001, p.49) argumenta que é “fundamental que todo trabalhador do ensino, [...] assuma a natureza política de sua prática. Defina-se politicamente. Faça a sua opção e procure ser coerente com ela”. Essa afirmação está relacionada a outra reflexão: a formação dos educadores.

Reflexões levantadas no dia 28/07/2014

- ▶ [...] identifica uma alteração nos princípios de integração da educação básica e educação profissional, retomando uma velha lógica da relação educação e trabalho que se circunscreve na promessa de treinamento rápido e emprego aos trabalhadores, para servir a uma lógica de mercado que, efetivamente, já não se materializa no contexto da produção econômica (MACHADO e RODRIGUES, 2013, p.375).
- ▶ Por outro lado, a oferta dos cursos de FIC, desvinculada da elevação de escolaridade, não contribui para a formação integral desses sujeitos, retomando a velha lógica da relação educação e trabalho que se pautava na precarização da formação pelo aligeiramento e condicionamento do trabalhador ao ser treinado para executar funções básicas de interesse do mercado de trabalho (MACHADO e RODRIGUES, 2013, p.375).

POLITECNIA E OMNILATERALIDADE

- ▶ Portanto, politecnia e omnilateralidade se complementam no processo desde a formação do sujeito social revolucionário até a consolidação do Ser social emancipado (Justino de Sousa Junior).

Ver link: <http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/omn.html>

- ✓ Dessa forma, na formação omnilateral do ser social surge a constituição do homem em todas as suas capacidades humanas, físicas, intelectuais, ou seja, um ser repleto em sua totalidade ampla.
- ✓ Gramsci (1981) propõe a escola unitária que se expressaria na unidade entre instrução e trabalho, na formação de homens capazes de produzir, mas também de serem dirigentes, governantes. Para isso, seria necessário tanto o conhecimento das leis da natureza como das humanidades e da ordem legal que regula a vida em sociedade.

Vídeo: Histórias de um Brasil Alfabetizado – Episódio Manoel

- ▶ Por meio do visionamento da história do vídeo do Manoel, para refletir a condição do educando adulto excluído da escola por uma prática autoritária e equivocada e que consegue fazer uma nova leitura de mundo a partir de uma educação cujo ambiente melhor lhe proporcionou um novo rumo em sua vida. Vale destacar, os conceitos de educação libertária de Freire, numa ótica emancipatória.

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

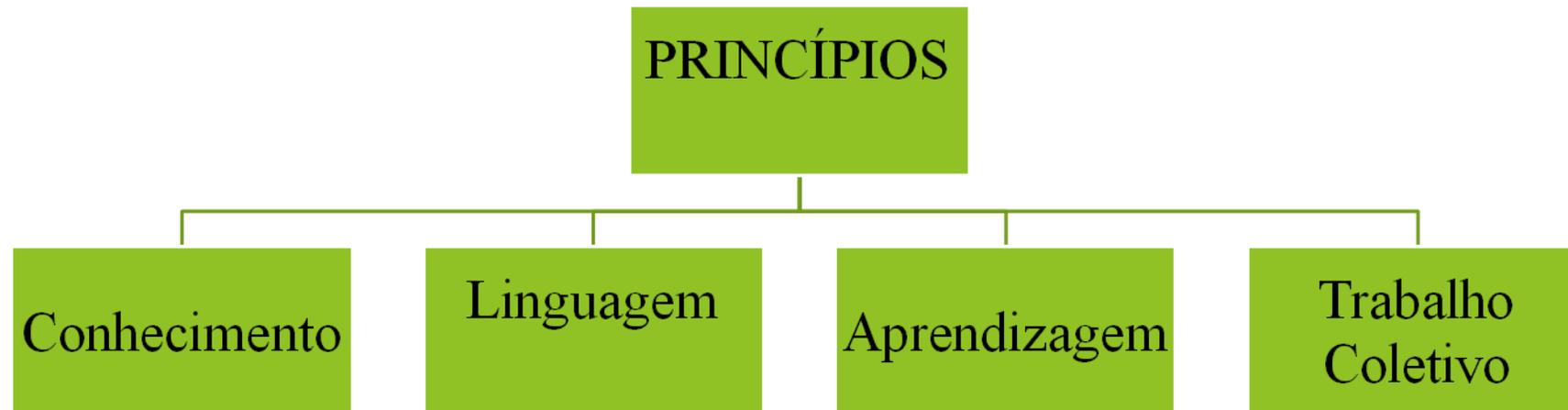
Continuação dia 29/07/2014 – terça-feira.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- ▶ p.8 A Organização Curricular: princípios e eixos trata das definições e concepção de currículo. Nesse contexto, apresenta os princípios (concepções de conhecimento, linguagem, aprendizagem e trabalho coletivo) e os eixos norteadores (identidade, cidadania, trabalho e cultura) nos quais se assenta o currículo.

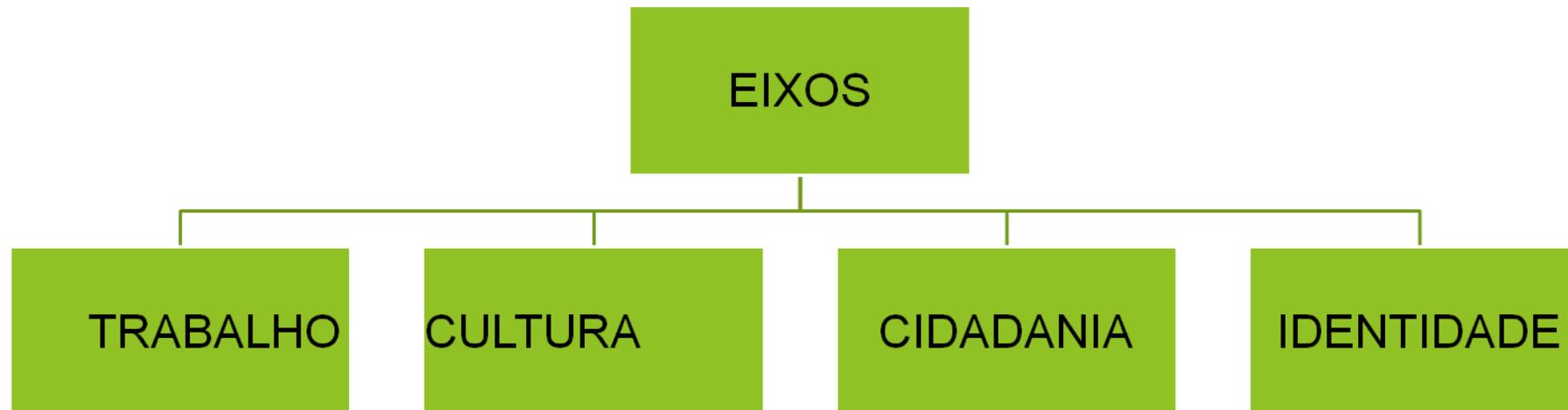
PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR (GOIÂNIA, 2013, p.8)



PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

OS EIXOS NORTEADORES



**Pensar: por que se ensina isto e não aquilo?
Quem produziu e a quem pertence o
conhecimento? Quem o selecionou? Porque é
organizado e transmitido dessa forma? Como
ocorre a relação conteúdo-forma no ato de
ensinar? Atendendo a que interesses?**

**Profª Drª Maria Emilia de Castro Rodrigues -
FE/UFG/Fórum Goiano de EJA/Pesquisa
Proeja – me.castrorodrigues@gmail.com**

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

METODOLOGIAS

- A realidade social como ponto de partida na construção do conhecimento/conteúdo;
- A Proposta Político-Pedagógica da RME Goiânia (2010 – 2013) registra a autonomia da escola em definir sua metodologia;
- Diálogo enquanto práxis e fazer pedagógico. “O desenvolvimento do currículo na EAJA deve partir do diálogo e se desenvolver mediado pelo diálogo, seja em tema gerador/eixo temático ou projeto de trabalho/ensino-aprendizagem, pois, partem da realidade para construção do conhecimento”;
- As metodologias – tema gerador/eixo temático e projetos de trabalho/ensino-aprendizagem apresentam coerência com a P.P.P da EAJA, pois elas, além de partirem do princípio da dialogicidade, fundamentam-se na realidade, no interesse e necessidades do educando e os toma como sujeitos da construção do próprio conhecimento.

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

METODOLOGIA

Tema Gerador, Eixos Temáticos, Projeto de trabalho ou ensino e aprendizagem

“ O currículo escolar fundamenta-se na reflexão sobre porque se ensina um determinado conteúdo em detrimento de outro, numa relação dialógica enquanto condição metodológica e de resgate pela escola dos saberes populares, articulando-os aos saberes científicos, na busca de desvelar a realidade e construir um novo conhecimento”. (GOIÂNIA, 2012, p. 27)

TEMA GERADOR

Maria Emilia de Castro Rodrigues

Para GOUVÊA (1996) todo tema gerador é um problema vivido pela comunidade, cuja superação não é por ela percebida. Ele envolve: apreensão da realidade, análise, organização, e sistematização, originando programas de ensino a partir do diálogo. Portanto, é fundamental dialogar com os educandos para conhecer, objetivamente qual o nível de percepção da realidade, bem como a consciência de sua condição e visão de mundo, suas necessidades desejos e aspirações.

EIXOS TEMÁTICOS

- ▶ O trabalho com eixos temáticos difere dos temas geradores, por serem temas advindos da realidade dos educandos que não se configurem **necessariamente problemas** da realidade concreta, ou seja, são temas de interesse e necessidade dos educandos, levantados com eles, na escuta diagnóstica da realidade social,

Projeto de Ensino-Aprendizagem

O Projeto de Ensino-Aprendizagem está atrelado a uma concepção de educação, que, por sua vez, está relacionada às concepções de conhecimento e de currículo. Estas concepções devem constar do Projeto Político-Pedagógico da Instituição.

Pensar no Projeto de Ensino é enfrentar algumas questões básicas que definem o próprio campo de atuação do educador: o que entendemos por educação escolar? Qual o papel da Escola?

...entendemos que a educação escolar é um sistemático e intencional processo de interação com a realidade, através do relacionamento humano baseado no trabalho com o conhecimento e na organização da coletividade, cuja finalidade é colaborar na formação do educando na sua totalidade – consciência, caráter, cidadania – tendo como mediação fundamental o conhecimento que possibilite o **compreender, usufruir** ou o **transformar**

Considerações:

É preciso que se tenha claro o que realmente difere, ou por assim dizer, como se constitui Tema Gerador, Eixo Temático e Projeto de Ensino Aprendizagem.

Tanto Tema Gerador quanto Eixo temático devem partir da realidade dos educandos e de uma necessidade latente nesta, porém, no primeiro esta realidade deve se constituir em uma problemática e que ao final da execução deste ele interfira, de alguma forma na mesma. Já Eixo Temático, embora também parta da realidade e de uma necessidade, esta não necessariamente precisa ser constituída por uma problemática, e o mesmo não tem função de intervir nesta.

No caso de Projeto de Ensino-Aprendizagem, este pode surgir de um tema que pode ser de interesse ou de necessidade destes educandos; ou simplesmente de um tema proposto pelo professor, ou seja, não precisa partir de uma realidade concreta, embora seja muito melhor que este projeto tenha como pressuposto para sua elaboração o diagnóstico, assim como o Tema Gerador e Eixo Temático.

AVALIAÇÃO

A Avaliação na EAJA é diagnóstica, processual, contínua e formativa, visa não à classificação dos educandos, sua exclusão e/ou punição, mas a tomada de consciência por parte do educador e do educando, em relação às aprendizagens realizadas, aos objetivos atingidos e à necessidade de um replanejamento coletivo do trabalho pedagógico. (PPP-EAJA/SME)

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

REGISTRO DESCRITIVO

- Priorizar os pontos positivos do desenvolvimento da aprendizagem do educando
- Avaliação Individual

ASPECTO SÓCIO-AFETIVO: Socialização, Interação, Participação, Envolvimento, Iniciativa, Responsabilidade, Cooperação

ASPECTO COGNITIVO: Potencialidades

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS: Projeto de Intensificação do Processo de Ensino/ Aprendizagem da EAJA

QUADRO ORIENTADOR PARA O REGISTRO DAS FICHAS DESCRITIVAS DA EAJA – URE JARBAS JAYME (2012).

Aspectos:

Socialização e interação nos grupos
Participação
Envolvimento e iniciativas
Responsabilidade e cooperação

Refere-se à socialização que o educando consegue expressar a partir de suas ações e relações com respeito e limite, junto a colegas, professores, grupo diretivo e funcionários e com seu comprometimento com as normas e regras construídas coletivamente. Trata-se também da participação, iniciativa, autoconfiança, criatividade para produzir formas alternativas de solução de problemas, adesão às propostas de atividade, capacidade de expor e argumentar sobre suas ideias, respeitando as diferentes opiniões de colegas e professores, assim como a responsabilidade com a aprendizagem individual e coletiva e a capacidade de ajudar a construir as aprendizagens dos diferentes sujeitos - adolescentes, jovens e adultos.

No caso do segundo segmento, nas escolas onde o registro avaliativo é por nota/média, é necessário ressaltar que estes aspectos também devem fazer parte da avaliação contínua do educando.

ASPECTOS: COGNITIVO E POTENCIALIDADES

No aspecto cognitivo devem ser utilizados com referenciais: a proposta curricular da EAJA, os projetos e os objetivos definidos para o trimestre/bimestre. Avaliar o desenvolvimento do educando considerando:

- ✓ O processo de construção do próprio texto;
- ✓ A capacidade de formular questões acerca do objeto de conhecimento;
- ✓ Habilidade em construir novos sentidos/significados a partir das informações trabalhadas;
- ✓ A capacidade de organizar sínteses orais, escritas, dramatizadas, gráficas, corporais, desenhadas, de raciocínio lógico-matemático, entre outros;
- ✓ A relação do conhecimento apreendido na escola e no cotidiano vivido.

Nas potencialidades consideram-se as vivências e habilidades apresentadas pelo educando, em relação **às artes, ao esporte, ao trabalho manual, às experiências profissionais.**

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

ORIENTAÇÕES – AVALIAÇÃO EAJA

- 1 - O PROCESSO AVALIATIVO:** Diagnóstico; Perfil; Planejamento; Instrumentos Avaliativos; Sistematização;
- 2 - ASSEMBLEIA DE TURMA:** Precede o Conselho de Classe / Mediada pela Coordenação Pedagógica; Discussão – Ensino Aprendizagem; Discussão de outros assuntos que interferem no Ensino Aprendizagem: permanência, socialização, interação, frequência, evasão, responsabilidade, disciplina, prática pedagógica;
- 3 - CONSELHO DE CLASSE:** Espaço prioritário de discussão pedagógica (Professores, Equipe Diretiva, Representantes de Turma); Sistematização final da avaliação; Planejamento/Encaminhamento de Estratégias/ Replanejamento.

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Programa AJA Expansão/Brasil Alfabetizado

Oportuniza acesso aos estudos para jovens e adultos que ainda não foram alfabetizados. É desenvolvido em espaços alternativos em parceria com a sociedade civil, por educadores populares.

1º Segmento do Ensino Fundamental – 1ª a 4ª série (Escolas e Extensões)

Atendimento realizado em escolas e em locais alternativos (extensões). Viabiliza o acesso e a continuidade ao processo de escolarização aos jovens e adultos.

Número de Escolas: 78

Número de turmas de Extensão: 35

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

5ª a 8ª Série (Grupos com 4 ou mais turmas e Organização Alternativa)

Atendimento realizado nas escolas municipais, com base curricular paritária que respeita e valoriza todos os componentes curriculares.

Possibilita aos profissionais a garantia de permanência numa única unidade escolar e um período letivo de estudo dentro do horário de trabalho.

Número de escolas: 79

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

5ª a 8ª Série (PROEJA-FIC-2010-2012)

PROEJA-FIC/PRONATEC-2012-2015

Educação fundamental integrada à qualificação profissional em alimentação com 17h (14h + 3h)

Número de escolas: 01 (2010-2012)

Número de escolas: 10 (2012-2014)

Para o que é urgente e atual, não estamos sozinhos...

fóruns eja Brasil

Acesse o **Fórum EJA Brasil**, acompanhe as pesquisas sobre Proeja.

www.forumeja.org.br/pf

Fórum Goiano de EJA: www.forumeja.org.br/go



PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

REFERÊNCIAS

- ▶ GOIÂNIA. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Político - Pedagógica da Educação Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos.** Goiânia: Secretaria Municipal de Educação/SME, 2013.
- ▶ MACHADO, Maria Margarida. RODRIGUES, Maria Emilia de Castro. **Educação de Jovens e Adultos: relação educação e trabalho.** IN: Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 7, n. 13, p. 373-385, jul./dez. 2013. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>.

CONTATOS:

► PROFESSORAS:

[ANA CRISTINA PEREIRA DINIZ](#)

E-MAIL: analetscook@gmail.com

[ÍTALA MARIA ALCÂNTARA](#)

E-MAIL: italafac@yahoo.com.br

[NIRLEIA DE LIMA](#)

E-MAIL: nirleiadelima@yahoo.com.br

[PROFESSOR RAFAEL VIEIRA DE ARAÚJO](#)

E-MAIL: rafaelv.araujo@yahoo.com.br